



COMBUSTÍVEL AUMENTA OUTRA VEZ E O POVO JÁ NÃO AGUENTA MAIS!



Constantes aumentos nos preços dos combustíveis penalizam a população enquanto objetivo do governo é abrir caminhos para a privatização.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



4ª dose

Moradores do ABC a partir dos 40 anos já podem receber a 4ª dose da vacina contra a Covid-19. Confira calendário e necessidade de agendamento na sua cidade.



Vacina contra gripe

A campanha de vacinação contra a Influenza termina nesta sexta-feira em todo o Estado. O ABC está longe de atingir a cobertura vacinal, 90% do público alvo.



Suspensão de despejos

Movimentos sociais reivindicam a prorrogação do prazo para a suspensão de despejos para até o fim do ano. A vigência determinada pelo STF termina no próximo dia 30.



Devastação na Amazônia

Amazônia registrou a maior devastação em 15 anos. Em comparação com os cinco primeiros meses de 2020, o salto da devastação foi de quase 100%.

TRABALHADORES NA VOLKS DISCUTEM SÍNDROME DE BURNOUT E NOVO MUNDO DO TRABALHO

A sala central da Comissão de Fábrica dos Trabalhadores na Volks, em São Bernardo, sediou na manhã de ontem a palestra sobre a síndrome de burnout, que é o esgotamento pelo prolongado nível de estresse no trabalho. A atividade integra as atividades dos 40 anos que a Comissão de Fábrica na montadora completa neste ano e contou com a participação do médico do trabalho, Nilton Teixeira.

O coordenador-geral da representação na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, explicou que atividades como essa serão realizadas ao longo dos próximos meses para aprofundar o debate.

“Este tema é muito importante aos trabalhadores no novo mundo do trabalho, a depressão, a ansiedade e a síndrome de burnout. Tivemos a palestra com a explicação científica e, com o nosso poder político de organização, precisamos avançar no tema”, afirmou.

“Temos que entender melhor essas novas condições que estão sendo dadas aos

trabalhadores em home office, de que modo eles estão trabalhando à distância, quais contratos de trabalho e direitos têm. Precisamos avançar para regulamentar essa nova forma de trabalho, que inclui uma nova vida em um novo mundo do trabalho”, destacou.

O representante dos metalistas André Benevides, da Comissão de Fábrica, reforçou a importância do tema. “A palestra foi de suma importância para enfatizar aos trabalhadores que a síndrome de burnout é uma



FOTOS: ADONIS GUERRA

doença ligada diretamente ao estresse causado pelo trabalho, à pressão do dia a dia, na maioria das vezes imposta

pelos gestores e também pela competitividade existente entre os próprios colegas dentro da indústria”, alertou.



TRABALHO INFANTIL INVIABILIZA O FUTURO DO PAÍS



Dias atrás, foi celebrado o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Na realidade, porém, não há nada que comemorar.

Nos últimos dois anos, agravado pela pandemia e pela incompetência do governo federal e a falta de atenção especial das outras esferas governamentais (foram fechadas centenas de escolas pelo país), verificou-se uma piora da situação de pobreza de milhões de pessoas no Brasil.

Isto agravou ainda mais o quadro de abusos realizados mediante o trabalho infantil. O retrocesso é enorme quando se compara com a melhoria constatada nos anos anteriores.

É um dos problemas mais graves do país. Crianças e adolescentes obrigados a trabalhar têm seu desenvolvimento comprometido e são expostas à vulnerabilidade, em razão da violação de seus direitos.

De maneira mais abran-

gente, isto configura uma verdadeiro ataque ao próprio país, pois há o comprometimento do desenvolvimento sustentável.

No Brasil, antes da pandemia, já havia mais de 1,7 milhão de crianças e adolescentes nessa situação precária. O progresso no combate à prática do trabalho infantil se estagnou, pela primeira vez em 20 anos, revertendo a tendência de queda anterior, com a diminuição de 94 milhões entre 2000 e 2016.

De acordo com o artigo 227 da Constituição da República, é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar-lhes, com absoluta prioridade, o direito à educação, ao lazer, à profissionalização e à dignidade, além de colocá-las a salvo de toda forma de negligência, discriminação e exploração.

É mais uma razão imperiosa para as mudanças urgentes que precisamos realizar no país neste histórico 2022.

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.

Coordenadora: Luciana Yamashita.

Repórter: Olga Defavari.

Arte e Diagramação: Fabio Dias

EM MEIO À ALTA DOS COMBUSTÍVEIS, GOVERNO TENTA PRIVATIZAR A PETROBRAS

Metalúrgicos participam do lançamento do Comitê de Luta dos petroleiros na Refinaria de Capuava e alertam para defesa da estatal



FOTOS: ADONIS GUERRA



O trabalhador brasileiro já perdeu as contas de quantas vezes o combustível aumentou desde 2019. Boa parte dos motoristas talvez nem lembre quando foi a última vez que encheu o tanque. Na sexta-feira passada, 17, foi anunciado mais um reajuste nas refinarias, sendo 5,18% na gasolina e 14,26% no diesel.

Para refrescar a memória, de acordo com o Dieese, o preço do diesel nas refinarias já subiu 203% durante o governo Bolsonaro. De janeiro de 2019 até agora, a gasolina acumula alta de 169,1%, e o gás de cozinha, de 119,1%.

COMPARATIVO

Apenas como comparativo, na gestão Dilma Rousseff, o litro da gasolina comum atingiu seu pico em março de 2016, custando R\$ 3,73, em média, segundo levantamento da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O PROBLEMA NÃO É A PETROBRAS

Em meio a esse descontrole, o governo tenta criminalizar a empresa, quando o correto seria, segundo a oposição, assumir sua responsabilidade e buscar uma alternativa para mudar a política de paridade com os preços internacionais dos combustíveis.

O diretor do Sindipetro-SP (Sindicato dos Petroleiros do Estado de São Paulo), Auzélio Alves, agradeceu a presença dos Metalúrgicos do ABC e de sindicalistas da região no lançamento do Comitê de Luta dos petroleiros na manhã de ontem, na Recap (Refinaria de Capuava), em Mauá, e fez o alerta sobre os ataques que estão sendo feitos.

“O ataque que o governo está fazendo à Petrobras é para desviar a atenção e passar o projeto que eles

querem de emenda das ações, aí a Petrobras ficaria refém do mercado, como fizeram com a Eletrobras”, avaliou

“Temos que ir para luta, se não fizermos essas movimentações, o governo vai passando a boiada. Temos que evitar que isso ocorra para que o próximo governo não venha a sofrer as consequências da crise de energia generalizada. Se o processo de privatização da Eletrobras não for revertido em breve, nossa energia elétrica vai ficar muito cara”.

“O ataque que o governo está fazendo à Petrobras é para desviar a atenção e passar o projeto que eles querem de emenda das ações, aí a Petrobras ficaria refém do mercado, como fizeram com a Eletrobras”

COMITÊ DE LUTA DOS PETROLEIROS

No lançamento do Comitê de Luta dos petroleiros, o presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou a importância de defender a estatal.

“A luta dos petroleiros é uma luta do conjunto da classe trabalhadora, porque a Petrobras tem um significado muito importante para o nosso país. O ataque hoje contra a Petrobras é fortíssimo, o governo fica o todo tempo tentando culpar a Petrobras, jogando a sociedade contra

porque eles querem privatizar a empresa”.

“Temos que ter claro que o aumento do preço dos combustíveis interfere na vida de todos os trabalhadores. Sabemos que o aumento é por conta da política de preços que remunera os acionistas. O governo não está preocupado com o preço do botijão de gás, da gasolina, do diesel. O Brasil tem um grave problema econômico, mas sobretudo, político”, completou o presidente.

NA CONTRAMÃO DO MUNDO

O diretor executivo do Sindicato e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou que o Brasil segue na contramão da discussão mundial.

“O debate no mundo hoje, olhando para desenvolvimento econômico e humano, está focado em torno de três eixos principais, além da soberania nacional, que tem a ver com segurança nacional: segurança alimentar, energética e sanitária. O Brasil está na contramão dessa discussão, enquanto outros países estão se estruturando, aqui há cada dia mais pessoas passando fome, indústria e saúde desestruturadas e na questão energética o desmonte da Eletrobras.”



TRIBUNA ESPORTIVA



O Santos inicia maratona de rodadas decisivas para a temporada, com dois duelos eliminatórios pela Sul-Americana e Copa do Brasil e três rodadas do Brasileirão.



Desde o último duelo entre Corinthians e Santos na Neo Química Arena, com vitória do Peixe por 2 a 1, em fevereiro, o Corinthians não perdeu mais em casa em 15 jogos.



Recuperados, João Vitor e Júnior Moraes voltaram aos treinos pelo Corinthians. Gustavo Mosquito. Bruno Melo, que estava com Covid-19, também retornou.



Com Madson lesionado, Auro busca sequência de jogos no Santos para tentar mudar seu destino no clube. Ele está emprestado pelo Toronto FC, do Canadá, até dezembro.

COPA DO BRASIL
HOJE - 21H30



TRABALHADORES NA TOYOTA APROVAM ACORDO DE PLR VÁLIDO POR DOIS ANOS

Após o acordo de PDV (Plano de Demissão Voluntária) e transferências no início de junho, os trabalhadores na Toyota, em São Bernardo, aprovaram, em assembleia no último dia 15, a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) válida por dois anos, negociada entre o Sindicato e a empresa.

A PLR deste ano será paga em duas parcelas, sendo a primeira este mês e a segunda em dezembro. Para o próximo ano o valor será corrigido pela inflação de janeiro a dezembro de 2022, com incorporação de aumento real.

O diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno, lembrou que mesmo diante do anúncio de fechamento e após negociadas as condições de saída e transferência, os trabalhadores na Toyota ainda permanecem em São Bernardo por um ano e meio.

“O Sindicato estará a todo momento fazendo a representação destes trabalhadores, orientando e buscando os melhores acordos possíveis. Conseguimos ainda deixar negociada a PLR do próximo ano e também na data-base já garantimos o INPC e o aumento real. Isso permite ao trabalhador ter previsão do quanto ele vai receber nos dois anos para poder tomar a decisão entre a transferência ou o PDV”, afirmou o dirigente.



“Para o Sindicato é importante uma negociação como esta, e para o trabalhador também que consegue se programar e decidir sobre as opções negociadas no último acordo”, prosseguiu.

Na assembleia foram reiterados pontos da Campanha Salarial garantidos na negociação anterior, que preveem a aplicação do índice do reajuste salarial pela inflação integral mais aumento real para este ano. Para 2023, a aplicação do INPC do período e o acré-

cimo do mesmo percentual de aumento real de 2022.

Além disso, as tratativas possibilitaram chegar ao aumento no valor do vale-alimentação, no piso salarial (conforme a inflação), no teto salarial e na manutenção das cláusulas sociais. Durante a assembleia os trabalhadores aprovaram a contribuição negocial. Quem ficar sócio até 15 de julho está isento.

Além disso, as tratativas possibilitaram chegar ao aumento no valor do vale-alimentação, no piso salarial (conforme a inflação), no teto salarial e na manutenção das cláusulas sociais.

Durante a assembleia os trabalhadores aprovaram a contribuição negocial. Quem ficar sócio até 15 de julho está isento.

MILLING, NOVA EMPRESA NA BASE, TEM 1ª PLR NO ABC APROVADA

Os trabalhadores na Milling, em Diadema, aprovaram em assembleia no dia 14 a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa, que é nova na base.

O coordenador de área, Gilberto da Rocha, o Amendoim, contou que a fábrica veio de São Paulo para o ABC e esse foi o primeiro acordo de PLR negociado aqui.

“Com a vinda da empresa, no meio do ano passado, tivemos o primeiro contato por conta da

necessidade dos trabalhadores de fazerem um acordo de sábados alternados e conseguimos. Com o espaço aberto para dialogar, passamos a entregar a Tribuna”, lembrou.

“Agora conquistamos a PLR com um aumento considerável em relação ao que receberam no ano passado. Foram três reuniões junto com a comissão de trabalhadores que participou também da mesa de negociação”, afirmou.

Amendoim ressaltou a impor-

tância da sindicalização para avançar nas conquistas. “Enfatizamos a necessidade de os trabalhadores ficarem sócios para fortalecer o Sindicato que, sem dúvida nenhuma, significa fortalecer as lutas e criar possibilidades de fazer bons acordos”, concluiu.

A PLR será paga em duas parcelas, em julho deste ano e em fevereiro do ano que vem. A contribuição negocial também foi aprovada. Quem ficar sócio até 30 de junho fica isento.



Faz um Pix

